

Mestrado Próprio

MBA em Gestão Avançada de Sustentabilidade Empresarial

A TECH é membro de:





Mestrado Próprio

MBA em Gestão Avançada de Sustentabilidade Empresarial

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 90 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/escola-gestao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-mba-gestao-avacada-sustentabilidade-empresarial

Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 24

05

Oportunidades de carreira

pág. 30

06

Metodologia do estudo

pág. 34

07

Corpo docente

pág. 44

08

Certificação

pág. 64

01

Apresentação do programa

A Gestão avançada da sustentabilidade empresarial tornou-se um pilar fundamental para as empresas que procuram não só cumprir a regulamentação ambiental, mas também liderar a transição para modelos de negócio mais responsáveis e rentáveis a longo prazo. De acordo com o Relatório de Sustentabilidade Global da *Global Reporting Initiative*, mais de 75% das empresas em todo o mundo adoptaram estratégias de sustentabilidade, o que reflete uma mudança significativa na forma como as organizações abordam os desafios sociais e ambientais. Tendo em conta esta premissa, a TECH desenvolveu este curso de pós-graduação que abordará áreas-chave como a gestão de riscos ambientais, a economia circular e o investimento responsável, entre outras. Tudo isso, baseado em uma metodologia 100% online e inovadora.





“

Domine a gestão sustentável e conduza a sua empresa para um futuro responsável e rentável com o MBA em gestão avançada da sustentabilidade empresarial da TECH”

A Sustentabilidade empresarial tornou-se um pilar estratégico para as organizações que procuram consolidar o seu crescimento num mercado global cada vez mais exigente. Assim, a necessidade de adotar modelos de negócio responsáveis, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tem levado as empresas a repensar as suas estratégias e metodologias de gestão. Neste contexto, os profissionais com competências avançadas em matéria de liderança sustentável e critérios ESG (ambientais, sociais e de governação) posicionam-se como intervenientes fundamentais na transformação das empresas.

Face a esta realidade, a TECH desenvolveu este MBA em Gestão avançada da sustentabilidade empresarial, um programa inovador que abordará os aspetos mais importantes e atuais deste domínio. Através de uma abordagem holística e multidisciplinar, o currículo fornecerá as ferramentas necessárias para implementar estratégias sustentáveis, reduzir o impacto ambiental e promover a responsabilidade social das empresas. Desta forma, os profissionais abordarão aspetos fundamentais como a economia circular, a gestão dos riscos ambientais, o financiamento sustentável e a inovação em modelos empresariais responsáveis.

Com o objetivo de proporcionar uma formação flexível e eficaz, a TECH oferecerá este programa numa modalidade 100% online, adaptada às necessidades dos peritos ativos. Por sua vez, a metodologia inovadora *Relearning* facilitará a assimilação progressiva de conceitos-chave, permitindo uma aprendizagem dinâmica sem encargos de memorização desnecessários. Desta forma, os estudantes poderão avançar no seu processo de especialização sem renunciar às suas responsabilidades profissionais ou pessoais.

Além disso, conceituados Diretores Internacionais Convidados ministrarão exaustivas *Masterclasses*.

Este **Mestrado Próprio em MBA em Gestão Avançada de Sustentabilidade**

Empresarial conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

As suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Gestão avançada de sustentabilidade empresarial
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- O seu foco especial em metodologias inovadoras na Gestão Avançada da Sustentabilidade Empresarial
- As lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Prestigiados Diretores Internacionais Convidados oferecerão Masterclasses intensivas sobre as últimas tendências em Gestão Avançada da Sustentabilidade Empresarial"

“

Gostaria de dominar a economia circular, as finanças sustentáveis e a governação ESG? Este MBA vai levá-lo a atingir os seus objetivos com uma abordagem prática e atualizada. Inscreva-se já!"

O seu corpo docente inclui profissionais da área da Gestão Avançada, que trazem a sua experiência profissional para este programa, bem como especialistas reconhecidos de empresas líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para treinar-se perante situações reais.

O design deste plano de estudos está centrado na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno terá de tentar resolver as diversas situações de prática profissional que lhe serão apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Conceberá estratégias responsáveis e gerirá eficazmente os riscos ambientais.

Lidere a mudança para um futuro sustentável com o MBA em Gestão Avançada da Sustentabilidade Empresarial.



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».



O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.



A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.



Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.



Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



03

Plano de estudos

Através de um currículo estruturado e atualizado, os profissionais desenvolverão competências essenciais para aplicar a economia circular, otimizar a eficiência energética, gerir o impacto ambiental e promover a responsabilidade social das empresas. Também se debruçarão sobre aspetos como o financiamento sustentável, o investimento de impacto, a conformidade com a sustentabilidade, a medição da pegada de carbono, a gestão de resíduos, a redução de emissões e o desenvolvimento de estratégias de descarbonização. Por último, abordarão temas fundamentais como a conceção ecológica, a análise do ciclo de vida dos produtos, a implementação de certificações ambientais e a digitalização de processos sustentáveis.





“

Estará preparado para assumir funções de liderança em empresas, agências governamentais e consultores especializados”

Módulo 1. *Reporting* Corporativo de Sustentabilidade

- 1.1. *Reporting* Corporativo de Sustentabilidade
 - 1.1.1. Fundamentos do *reporting* de sustentabilidade
 - 1.1.2. Importância do *reporting* de sustentabilidade no contexto empresarial
 - 1.1.2.1. Tripla linha de base do *reporting* de Sustentabilidade: financeira, social, ambiental
 - 1.1.3. Diferença entre o *reporting* de Sustentabilidade e o *reporting* Financeiro tradicional
- 1.2. Diretiva relativa à informação corporativa de sustentabilidade
 - 1.2.1. Origem e evolução do *reporting* corporativa de sustentabilidade
 - 1.2.2. Papel da Global Reporting Initiative (GRI). Pacto Global da ONU
 - 1.2.3. Alterações regulamentares e pressões de *stakeholders*: Transparência
- 1.3. Implementação, vantagens e âmbito de aplicação do *Reporting* corporativa de sustentabilidade
 - 1.3.1. Benefícios diretos e indiretos da implementação do *Reporting* Corporativo
 - 1.3.2. Implementabilidade do *Reporting* Corporativo numa organização
 - 1.3.3. Âmbito dos Relatórios de Sustentabilidade: materialidade, exaustividade e horizonte temporal
- 1.4. Padrões e *frameworks* de Sustentabilidade
 - 1.4.1. Padrão de sustentabilidade. Exemplos
 - 1.4.2. Framework de sustentabilidade. Exemplos
 - 1.4.3. Diferenças e semelhanças nas normas de sustentabilidade
- 1.5. Principais padrões internacionais
 - 1.5.1. Global Reporting Initiative (GRI): História, desenvolvimento e utilização atual
 - 1.5.2. Sustainability Accounting Standards Board (SASB): Foco na materialidade financeira
 - 1.5.5. GHG Protocol (Protocolo GHG)
- 1.6. Principais Frameworks de sustentabilidade
 - 1.6.1. TFCF Task Force in Financial Carbon Disclosure
 - 1.6.2. IIRC (International Integrated Reporting Council)
 - 1.6.3. ISO 26000
- 1.7. Estratégias de implementação e desafios
 - 1.7.1. Integração do *reporting* da sustentabilidade nas organizações: Processos e domínios-chave
 - 1.7.2. Desafios: Falta de dados, falta de consenso sobre as métricas, custos associados
 - 1.7.3. Tecnologias de suporte: Ferramentas digitais e software de *reporting*

- 1.8. *Reporting* de sustentabilidade em setores-chave
 - 1.8.1. Setores com elevado impacto ambiental: Energia, manufatura, transporte
 - 1.8.2. Indústria tecnológica e de serviços. *Reporting* de Sustentabilidade
 - 1.8.3. Estudos de caso: Empresas líderes em *Reporting* de Sustentabilidade
- 1.9. Papel dos investidores e dos mercados financeiros
 - 1.9.1. Investimento ESG (*Environmental, Social, Governance*). *Reporting* de Sustentabilidade
 - 1.9.2. Influência da sustentabilidade nas decisões de investimento
 - 1.9.3. Índices de sustentabilidade
 - 1.9.3.1. *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI)
 - 1.9.3.2. FTSE4Good
 - 1.9.4. Impacto financeiro do *reporting* de sustentabilidade: Relação com o valor da empresa
- 1.10. Tendências no *reporting* de sustentabilidade
 - 1.10.1. Desenvolvimento de novas normas globais unificadas. Papel do ISSB (International Sustainability Standards Board)
 - 1.10.2. Convergência entre *reporting* financeiros e não financeiros
 - 1.10.3. Impacto da Agenda 2030 e dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)
 - 1.10.4. Futuro do *reporting* integrado: Rumo a um *reporting* mais holístico e obrigatório

Módulo 2. Implementação estratégica do *reporting* de Sustentabilidade

- 2.1. Princípios do *reporting* Corporativo de Sustentabilidade
 - 2.1.1. Objetivos do *reporting* de sustentabilidade
 - 2.1.2. Princípios de transparência e de responsabilidade
 - 2.1.3. Risco de sustentabilidade
- 2.2. Materialidade em *reporting* ESG
 - 2.2.1. Materialidade de acordo com o GRI: Abordagem e critérios
 - 2.2.2. Materialidade de acordo com o SASB: Abordagem relevante para o setor
 - 2.2.3. Dupla materialidade: Aplicação
- 2.3. Materialidade setorial em *reporting* ESG
 - 2.3.1. Importância dos fatores setoriais em matéria de ESG
 - 2.3.2. Exemplos de materialidade setorial em diferentes setores
 - 2.3.3. Abordagens setoriais de acordo com o SASB e o GRI

- 2.4. Contexto da Organização no Relatório de Sustentabilidade
 - 2.4.1. Identificação e análise do ambiente organizacional
 - 2.4.2. Fatores internos e externos que afetam a *reporting*
 - 2.4.3. Ajustes no *reporting* sensível ao contexto
- 2.5. Âmbito de aplicação temporário do *reporting* ESG
 - 2.5.1. Períodos de reporte: Anual, trimestral. Relevância
 - 2.5.2. Comparabilidade e evolução ao longo do tempo nos relatórios das empresas
 - 2.5.3. Âmbito temporal da informação no *reporting* ESG
 - 2.5.4. Benefícios do planeamento estratégico. Curto, médio e longo prazo
- 2.6. Partes interessadas no *reporting* corporativo. *Stakeholders*
 - 2.6.1. Identificação e classificação de *stakeholders*
 - 2.6.2. Expetativas e necessidades do *stakeholders*
 - 2.6.3. Ferramentas para a gestão das relações com os *stakeholders*
- 2.7. Princípios relativos à qualidade do relatório
 - 2.7.1. Princípios de conteúdo e princípios de qualidade
 - 2.7.2. Precisão e equilíbrio
 - 2.7.3. Clareza, comparabilidade
 - 2.7.4. Fiabilidade, pontualidade
- 2.8. Estrutura do relatório ESG
 - 2.8.1. Componentes de um relatório ESG
 - 2.8.2. Normalização vs. personalização na elaboração de relatórios
 - 2.8.3. Integração de informações qualitativa e quantitativa
- 2.9. Metodologias de medição e cálculo em sustentabilidade empresarial
 - 2.9.1. Indicadores-chave de desempenho (KPIs) em sustentabilidade
 - 2.9.2. Comparação entre métricas qualitativas e quantitativas
 - 2.9.3. Métodos de recolha e tratamento de dados
- 2.10. Perspetiva ética e sustentável
 - 2.10.1. Princípios éticos no *reporting* de sustentabilidade
 - 2.10.2. O *reporting* como motor de mudança
 - 2.10.3. ESG como vantagem competitiva
 - 2.10.3.1. Critérios ESG como elementos diferenciadores de uma empresa no mercado impacto na sociedade

Módulo 3. Acordos internacionais sobre *reporting* corporativo de sustentabilidade

- 3.1. Quadro normativo internacional em ESG. Panorama concetual
 - 3.1.1. Evolução da normalização de *reporting* da sustentabilidade a nível mundial
 - 3.1.2. Importância de um quadro regulamentar comum para a comparabilidade e a credibilidade. Benefícios da harmonização das normas de sustentabilidade
 - 3.1.3. Desafios relacionados com a uniformidade dos critérios e das normas. Complexidade e custo de implementação
- 3.2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Quadro de referência global de sustentabilidade
 - 3.2.1. Os 17 Objetivos e as suas 169 metas: Análise
 - 3.2.1.1. Interligação entre os ODS e a sua abordagem holística
 - 3.2.1.2. A Agenda 2030 e a sua relevância para os diferentes atores: Governos, empresas, sociedade civil
 - 3.2.2. Os ODS e a cooperação internacional
 - 3.2.2.1. Acordos sobre o clima: Acordo de Paris
 - 3.2.2.2. Outros quadros globais: Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes
 - 3.2.3. Integração dos ODS nas estratégias empresariais: oportunidade de negócio
 - 3.2.3.1. Iniciativas empresariais para alcançar os ODS
- 3.3. Grupo Intergovernamental de Peritos sobre as Alterações Climáticas (GIPAC). Quadro de referência para o relatórios sobre alterações climáticas
 - 3.3.1. Origem, mandato, estrutura e funcionamento do GIPAC
 - 3.3.2. Relatórios do GIPAC: Relatórios de avaliação e "especiais"
 - 3.3.3. Quadro do *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) e a sua relação com o GIPAC
 - 3.3.4. Desafios e oportunidades para a *reporting* climático com base no GIPAC
 - 3.3.4.1. Complexidade da ciência climática e sua tradução em práticas comerciais
Necessidade de dados fiáveis e de elevada qualidade
 - 3.3.5. O Acordo de Paris e as COP. Influência no *reporting* corporativo

- 3.4. Quadro de referência europeu para a sustentabilidade das empresas
 - 3.4.1. Diretiva de informação sobre sustentabilidade corporativa (CSRD): Âmbito de aplicação, requisitos e aspetos principais
 - 3.4.2. Outros quadros e regulamentos europeus relevantes: NFRD, Taxonomy
 - 3.4.3. Implicações para as empresas europeias e não europeias que operam na UE
- 3.5. Quadro de referência americano
 - 3.5.1. SEC e divulgação de informação sobre o clima: Requisitos atuais e propostas futuras
 - 3.5.2. O SASB e a sua abordagem da materialidade financeira
 - 3.5.3. TCFD e a sua influência na região. Comparação com o quadro europeu
- 3.6. Quadro de referência asiático para a sustentabilidade empresarial
 - 3.6.1. Quadros de sustentabilidade relevantes: Japão, China, Singapura
 - 3.6.2. Iniciativas regionais: ASEAN Green Finance Framework
 - 3.6.3. Influência das normas internacionais na Ásia
- 3.7. Outros quadros de referência. O caso da Oceânia: Oceânia, África e América Latina
 - 3.7.1. Caso de América Latina: Iniciativa Financeira para a América Latina e as Caraíbas (IFLAC)
 - 3.7.1.1. Desafios e oportunidades para o *reporting* ESG na região da América Latina
 - 3.7.2. Caso da Oceânia: Acordos regionais. Fórum das Ilhas do Pacífico
 - 3.7.2.1. Quadros de cooperação regional em matéria de gestão dos recursos marinhos, alterações climáticas e energias renováveis
 - 3.7.3. Caso de África: Principais desafios e oportunidades para a *reporting* ESG em Áfricaem África
 - 3.7.3.1. Papel da Associação Africana de Bolsas de Valores (ASEA) e do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)
- 3.8. Diversidade de quadros setoriais
 - 3.8.1. Quadros setoriais
 - 3.8.1.1. Análise dos quadros setoriais específicos: clima, energia, finanças, agricultura
 - 3.8.2. Plataforma de divulgação financeira relacionada com o clima (TCFD) e o seu impacto em diferentes regiões
 - 3.8.3. Comparação de abordagens: Análise comparativa das abordagens setoriais em termos de materialidade, indicadores e requisitos de divulgação
- 3.9. Quadro específico para o setor da aviação: CORSIA (Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation)
 - 3.9.1. Origem e objetivos do CORSIA
 - 3.9.1.1. Funcionamento do regime: cálculo das emissões, aquisição de unidades de compensação, verificação e cumprimento
 - 3.9.2. Contributos do regime para a atenuação das alterações climáticas e outros ODS
 - 3.9.3. Integração com os relatórios de sustentabilidade das companhias aéreas
 - 3.9.3.1. Relação entre o CORSIA e os padrões de *reporting* ESG: GRI, SASB, TCFD
 - 3.9.4. Os desafios e oportunidades do CORSIA no contexto do *reporting* ESG
 - 3.9.4.1. Cálculo exato das emissões
 - 3.9.4.2. Qualidade e transparência dos projetos de compensação. Dupla contagem e prevenção da compensação de emissões
- 3.10. *Reporting* ESG pelo setor marítimo relativamente às emissões
 - 3.10.1. O transporte marítimo e a sua pegada de carbono
 - 3.10.1.1. Emissões de gases com efeito de estufa do setor marítimo e sua contribuição para as alterações climáticas
 - 3.10.2. Quadro regulamentar internacional: Convenção MARPOL e seu Anexo VI
 - 3.10.2.1. Requisitos de monitorização, comunicação e verificação das emissões
 - 3.10.2.2. Indicadores de Intensidade de Carbono (CII) e Índice de Eficiência Energética (EEXI)
 - 3.10.3. Papel da Organização Marítima Internacional (OMI). Comparação com o CORSIA
 - 3.10.3.1. Abordagem IMO: eficiência e redução das emissões

Módulo 4. Frameworks de sustentabilidade empresarial

- 4.1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
 - 4.1.1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Contexto e importância global
 - 4.1.2. Estrutura dos ODS
 - 4.1.3. Implementar os ODS nas empresas e organizações
- 4.2. Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
 - 4.2.1. Quadro de controlo e avaliação
 - 4.2.2. Quadro de controlo e avaliação
 - 4.2.3. Desafios da medição e da elaboração de relatórios

- 4.3. Relevância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para as empresas
 - 4.3.1. Integração nas estratégias empresariais
 - 4.3.2. Relação dos ODS com o risco empresarial
 - 4.3.3. Criação de valor e impacto nas partes interessadas
- 4.4. Conselho Internacional de Normas de Sustentabilidade (ISSB)
 - 4.4.1. Origens e objetivo
 - 4.4.2. Estrutura e governação
 - 4.4.3. Foco nos relatórios
- 4.5. Normas ISSB (International Sustainability Standard Board)
 - 4.5.1. Desenvolvimento de normas de sustentabilidade no âmbito do ISSB
 - 4.5.2. Materialidade e riscos climáticos
 - 4.5.3. Futuro do *reporting* no âmbito do ISSB
- 4.6. Diretiva sobre Informação Corporativa sobre Sustentabilidade (CSDR)
 - 4.6.1. Contexto e justificação do projeto CSDR
 - 4.6.2. Obrigações das empresas e organizações
 - 4.6.3. Relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- 4.7. Materialidade e avaliação de impacto
 - 4.7.1. Avaliação do impacto
 - 4.7.2. Conceito de dupla materialidade
 - 4.7.3. Envolvimento de grupos de interesse
- 4.8. Comparação entre os indicadores ESRS, GRI e SASB
 - 4.8.1. Diferenças entre os indicadores ESRS, GRI e SASB
 - 4.8.2. Benefícios da utilização múltipla
 - 4.8.3. Futuro das normas
- 4.9. Implementação e Melhoria Contínua na *reporting* de Sustentabilidade
 - 4.9.1. Desenvolvimento de estratégias de *reporting*
 - 4.9.2. Acompanhamento e avaliação dos progressos
 - 4.9.3. Perspectivas futuras no *reporting*

Módulo 5. Abordagens emergentes da gestão sustentável nas empresas

- 5.1. Quadros emergentes da sustentabilidade empresarial
 - 5.1.1. Importância e papel dos *frameworks* emergentes na sustentabilidade empresarial
 - 5.1.2. Diferenças entre *frameworks* de relatórios, avaliação de impacto e definição de objetivos
 - 5.1.3. Relevância de *Planetary Boundaries*, TNFD, CDP e WBCSD no contexto atual
- 5.2. *Planetary Boundaries*. Contextualização
 - 5.2.1. “Fronteiras planetárias” e as suas nove dimensões
 - 5.2.2. Relação entre fronteiras planetárias e sustentabilidade empresarial
 - 5.2.3. Exemplos de empresas com esta abordagem nas suas operações
- 5.3. Dimensões críticas nas fronteiras planetárias
 - 5.3.1. Alterações climáticas e limites de emissão de gases com efeito de estufa (GEE)
 - 5.3.2. Perda de biodiversidade: impactos e responsabilidades das empresas
 - 5.3.3. Ciclo de nutrientes, nitrogénio e fósforo, e sua gestão responsável na indústria
 - 5.3.4. Outros eixos planetários
- 5.4. Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD)
 - 5.4.1. Origem e missão da TNFD
 - 5.4.2. Estrutura do TNFD: Governação, estratégia, gestão de riscos e métricas
 - 5.4.3. Foco nos riscos financeiros associados à natureza
- 5.5. Componentes *Chave de Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD) para o *reporting*
 - 5.5.1. Avaliação dos riscos e oportunidades relacionados com a natureza
 - 5.5.2. Mecanismos de integrar a natureza nas decisões financeiras
 - 5.5.3. Ferramentas e diretrizes para a implementação da TNFD nas empresas
- 5.6. *Carbon Disclosure Project* (CDP). Objetivos e alcance
 - 5.6.1. Os objetivos da CDP em matéria de recolha e divulgação de dados ambientais
 - 5.6.2. Áreas de incidência: alterações climáticas, água e florestas
 - 5.6.3. Influência do CDP na tomada de decisões das empresas e dos investidores

- 5.7. Processos e questionários *Carbon Disclosure Project* (CDP)
 - 5.7.1. Metodologia de recolha de dados e questionários CDP
 - 5.7.2. Avaliação do desempenho ambiental e classificações CDP
 - 5.7.3. Estratégias para melhorar o desempenho no questionário CDP
- 5.8. *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD)
 - 5.8.1. Papel e missão do WBCSD na promoção de práticas empresariais sustentáveis
 - 5.8.2. Abordagens de colaboração e definição voluntária de normas
 - 5.8.3. Iniciativas-chave do WBCSD: Reporting ESG, economia circular e objetivos de carbono
- 5.9. Programas-chave do WBCSD sobre sustentabilidade empresarial
 - 5.9.1. Projeto de Redefinição de Valor: métricas e relatórios
 - 5.9.2. Visão 2050: Roteiro para uma economia sustentável
 - 5.9.3. Ferramentas e diretrizes do WBCSD para a sustentabilidade das empresas
- 5.10. Integração e comparação dos *frameworks* na estratégia empresarial
 - 5.10.1. Comparação de abordagens e metodologias entre Planetary Boundaries, TNFD, CDP e WBCSD
 - 5.10.2. Estratégias para a integração de vários *frameworks* num único modelo de sustentabilidade
 - 5.10.3. Benefícios e desafios de implementar uma abordagem holística da sustentabilidade empresarial
- 6.3. GHG Protocol. Âmbito das emissões
 - 6.3.1. Âmbito 1: Emissões diretas
 - 6.3.2. Âmbito 2: Emissões indirectas de eletricidade
 - 6.3.3. Âmbito 3: Outras emissões indirectas: cadeia de abastecimento, utilização de produtos
- 6.4. TCFD (I). Relevância e contexto
 - 6.4.1. História e objetivo da TCFD
 - 6.4.2. Importância da transparência climática para os investidores
 - 6.4.3. Adaptação e riscos climáticos como fatores na análise financeira
- 6.5. TCFD (II). Pilar da Governação e Estratégia
 - 6.5.1. O papel da governação empresarial na gestão dos riscos climáticos
 - 6.5.2. Estratégias climáticas a curto, médio e longo prazo
 - 6.5.3. Exemplos de integração do clima na estratégia corporativa
- 6.6. TCFD (III). Gestão de riscos e indicadores
 - 6.6.1. Identificação e avaliação dos riscos climáticos: Físicos e de Transição
 - 6.6.2. Indicadores e métricas de desempenho climático
 - 6.6.3. Monitorização e relatório de riscos climáticos
- 6.7. SBTi (I). Definição e objetivos
 - 6.7.1. Objetivos e metodologia de *Science-Based Targets*
 - 6.7.2. Importância dos objetivos alinhados com o Acordo de Paris
 - 6.7.3. Processo de validação de metas baseadas na ciência
- 6.8. SBTi (II). Implementação e acompanhamento
 - 6.8.1. Passos para estabelecer metas SBTi
 - 6.8.2. Exemplos de empresas e setores que aplicam a SBTi
 - 6.8.3. Monitorização e acompanhamento das metas SBTi
- 6.9. Integração do Protocolo GHG, TCFD e SBTi em Estratégias Corporativas
 - 6.9.1. Estratégias de mitigação de carbono e planos de ação
 - 6.9.2. Estudos de caso de integração e melhores práticas
 - 6.9.3. Desafios e oportunidades na alinhamento de quadros de *reporting*
- 6.10. Futuro do *reporting* de Carbono e Mudanças Climáticas
 - 6.10.1. Inovação e tecnologia em *reporting* e gestão de carbono
 - 6.10.2. Tendências regulatórias e seu impacto nas empresas
 - 6.10.3. Papel do *reporting* de carbono na sustentabilidade global e nos ODS

Módulo 6. *Reporting* de Carbono e alterações climáticas. GHG Protocol, TCFD, SBTi

- 6.1. *Reporting* de Carbono e alterações climáticas
 - 6.1.1. O contexto global das alterações climáticas e a necessidade de *reporting* de Carbono
 - 6.1.2. Evolução histórica das normas e quadros de carbono
 - 6.1.3. Benefícios e desafios da *reporting* pegada de carbono para as empresas
- 6.2. GHG Protocol. Fundamentos
 - 6.2.1. Objetivos e âmbito do GHG Protocol
 - 6.2.2. Princípios fundamentais do GHG Protocol: relevância, integralidade, exatidão
 - 6.2.3. Estrutura geral e diretrizes aplicáveis do GHG Protocol
- 6.3. GHG Protocol. Âmbito das emissões
 - 6.3.1. Âmbito 1: Emissões diretas
 - 6.3.2. Âmbito 2: Emissões indirectas de eletricidade
 - 6.3.3. Âmbito 3: Outras emissões indirectas: cadeia de abastecimento, utilização de produtos
- 6.4. TCFD (I). Relevância e contexto
 - 6.4.1. História e objetivo da TCFD
 - 6.4.2. Importância da transparência climática para os investidores
 - 6.4.3. Adaptação e riscos climáticos como fatores na análise financeira
- 6.5. TCFD (II). Pilar da Governação e Estratégia
 - 6.5.1. O papel da governação empresarial na gestão dos riscos climáticos
 - 6.5.2. Estratégias climáticas a curto, médio e longo prazo
 - 6.5.3. Exemplos de integração do clima na estratégia corporativa
- 6.6. TCFD (III). Gestão de riscos e indicadores
 - 6.6.1. Identificação e avaliação dos riscos climáticos: Físicos e de Transição
 - 6.6.2. Indicadores e métricas de desempenho climático
 - 6.6.3. Monitorização e relatório de riscos climáticos
- 6.7. SBTi (I). Definição e objetivos
 - 6.7.1. Objetivos e metodologia de *Science-Based Targets*
 - 6.7.2. Importância dos objetivos alinhados com o Acordo de Paris
 - 6.7.3. Processo de validação de metas baseadas na ciência
- 6.8. SBTi (II). Implementação e acompanhamento
 - 6.8.1. Passos para estabelecer metas SBTi
 - 6.8.2. Exemplos de empresas e setores que aplicam a SBTi
 - 6.8.3. Monitorização e acompanhamento das metas SBTi
- 6.9. Integração do Protocolo GHG, TCFD e SBTi em Estratégias Corporativas
 - 6.9.1. Estratégias de mitigação de carbono e planos de ação
 - 6.9.2. Estudos de caso de integração e melhores práticas
 - 6.9.3. Desafios e oportunidades na alinhamento de quadros de *reporting*
- 6.10. Futuro do *reporting* de Carbono e Mudanças Climáticas
 - 6.10.1. Inovação e tecnologia em *reporting* e gestão de carbono
 - 6.10.2. Tendências regulatórias e seu impacto nas empresas
 - 6.10.3. Papel do *reporting* de carbono na sustentabilidade global e nos ODS



Módulo 7. Definição de padrões adequados para a organização

- 7.1. Padrões e *frameworks* de Sustentabilidade
 - 7.1.1. Diferenças entre padrões, *frameworks* e guias. Exemplos-chave
 - 7.1.2. Harmonização com o modelo de negócio: Relatório com base na estratégia empresarial
 - 7.1.3. Evolução e tendências em *reporting* ESG: Mudanças e horizonte do *reporting* ESG
- 7.2. Identificação dos objetivos e públicos do relatório ESG
 - 7.2.1. Definição de objetivos de sustentabilidade. Influência dos objetivos na escolha do padrão
 - 7.2.2. Identificação de *stakeholders*. Grupos de interesse internos e externos e suas expectativas
 - 7.2.3. Comunicação e transparência: Importância da clareza na apresentação de informações ESG
- 7.3. Fatores-chave da dupla materialidade
 - 7.3.1. Materialidade financeira: Avaliação dos fatores financeiros que afetam a escolha
 - 7.3.2. Materialidade do impacto: Impactos sociais e ambientais que orientam a seleção de padrões
 - 7.3.3. Ferramentas para avaliar a materialidade: Métodos como GRI, SASB e outros
- 7.4. Análise das Normas Globais Fundamentais
 - 7.4.1. *Global Reporting Initiative* (GRI): Foco, vantagens e aplicabilidade
 - 7.4.2. *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB): Orientação setorial e benefícios
 - 7.4.3. *Climate Disclosure Standards Board* (CDSB): Aplicações e foco nas alterações climáticas
- 7.5. Principais *frameworks* para Informação Financeira Relacionada com o Clima
 - 7.5.1. Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD): Estrutura e benefícios
 - 7.5.2. *Carbon Disclosure Project* (CDP): Adaptabilidade às indústrias e alcance
 - 7.5.3. Objetivos de redução de carbono (SBTi): Alinhamento com metas de descarbonização

- 7.6. Regulamentos e *frameworks* na Europa
 - 7.6.1. Normativa da União Europeia e o seu impacto: CSDR e Taxonomia Europeia
 - 7.6.2. European Sustainability Reporting Standards (ESRS): Foco e aplicação
 - 7.6.3. Setor privado e *reporting* na UE: Requisitos para grandes empresas e PYMEs
- 7.7. Considerações para empresas na América do Norte
 - 7.7.1. Requisitos da SEC: *Disclosure Rules* e o seu impacto
 - 7.7.2. Reporting de acordo com as diretrizes da SASB: Adaptabilidade para setores-chave
 - 7.7.3. Normativa local e aplicação de TCFD: Influência da TCFD nos EUA, e Canadá
- 7.8. Seleção de *frameworks* para PYMEs vs. Empresas multinacionais
 - 7.8.1. Capacidades dos recursos e limitações: Ajuste de reporting ao tamanho e às capacidades
 - 7.8.2. Escalabilidade dos padrões: Frameworks que podem crescer com a empresa
 - 7.8.3. Benefícios de simplificar o relatório para PYMEs: Opções convenientes
- 7.9. Ferramentas digitais e tecnologia em relatórios ESG
 - 7.9.1. Avaliação do setor e natureza da atividade
 - 7.9.2. Alcance e profundidade do relatório desejado
 - 7.9.3. Relevância geográfica e conformidade regulamentar
- 7.10. Atualização contínua e adaptabilidade das normas
 - 7.10.1. Alterações regulamentares e normativas: Importância da atualização
 - 7.10.2. Revisão e melhoria contínua do *reporting*: Metodologias para melhorar a relevância e a qualidade
 - 7.10.3. Avaliação do impacto do relatório na estratégia de sustentabilidade: O reporting como guia nas decisões empresariais



Módulo 8. Metodologia *Global Reporting Initiative*

- 8.1. Padrões GRI. Fundamentos
 - 8.1.1. História e contexto da GRI Foundation: Contexto de criação e finalidade das normas GRI. Mudanças ao longo dos anos
 - 8.1.2. Relação da GRI com outros quadros de sustentabilidade
 - 8.1.2.1. Aspectos destacados e diferenças em relação a outras ferramentas
 - 8.1.2.2. Benefícios de alinhar a GRI com outros marcos internacionais
 - 8.1.3. Estrutura conceitual e metodológica: Estrutura geral das normas GRI
 - 8.1.3.1. Diferenciação entre padrão universais, setoriais e específicas. Função e alcance de cada tipo de padrão
- 8.2. Sustentabilidade nos Padrões GRI. Fundamentos e Estratégias
 - 8.2.1. Sustentabilidade Corporativa: Princípios. Importância para o contexto empresarial
 - 8.2.2. Abordagens de gestão em sustentabilidade. Integração de objetivos sustentáveis nas metas corporativas
 - 8.2.3. Avaliação e acompanhamento da sustentabilidade: Ferramentas e práticas de avaliação contínua
- 8.3. Elaboração de um Relatório GRI (GRI 101)
 - 8.3.1. Princípios fundamentais: precisão, comparabilidade, equilíbrio, transparência, pontualidade e clareza
 - 8.3.2. Ferramentas e recursos para a elaboração de relatórios: Guias, ferramentas e recursos oficiais da GRI
 - 8.3.3. Análise de casos reais de relatórios GRI. Exemplos de relatórios de empresas de destaque
- 8.4. Princípios na Elaboração de Relatórios GRI
 - 8.4.1. Processo geral de elaboração de um relatório GRI. Etapas para desenvolver um relatório de sustentabilidade
 - 8.4.2. Formulários GRI 101 e GRI 102
 - 8.4.3. Ferramentas e recursos para o reconhecimento dos grupos de interesse
- 8.5. Identificação de Temas Materiais de acordo com a GRI
 - 8.5.1. Materialidade de acordo com o GRI: Definição de Temas Materiais e o seu papel nos relatórios
 - 8.5.2. Metodologia para a identificação de temas materiais: Como realizar uma análise de materialidade para identificar temas-chave. Ferramentas
 - 8.5.3. Prioridade dos temas materiais e hierarquização: Estratégias para hierarquizar temas de acordo com a sua relevância
- 8.6. Estrutura do Relatório de Sustentabilidade GRI
 - 8.6.1. Seções principais de um Relatório GRI: Contexto organizacional, desempenho e objetivos
 - 8.6.2. Redação e apresentação dos conteúdos: Estratégias de redação para garantir clareza e coesão
 - 8.6.3. Formato e design do relatório: Melhores práticas para articular e tornar acessível o relatório de sustentabilidade
- 8.7. Definição e acompanhamento de indicadores de sustentabilidade (KPIs)
 - 8.7.1. Identificação de Indicadores-Chave (KPIs) de acordo com a GRI
 - 8.7.2. Tipos de KPIs e sua importância para refletir o desempenho em sustentabilidade
 - 8.7.3. Metodologias para a recolha e validação de dados: Técnicas para a recolha de dados precisos e verificáveis
 - 8.7.4. Ferramentas de monitorização e avaliação de KPIs: Ferramentas e práticas para o acompanhamento de indicadores
- 8.8. Gestão e verificação de dados em relatórios GRI
 - 8.8.1. Métodos de verificação e controlo de qualidade dos dados: Como garantir a precisão e a consistência dos dados reportados
 - 8.8.2. Auditoria de Informação em Sustentabilidade: Processos de auditoria interna e externa para validar o relatório
 - 8.8.3. Gestão de dados para a melhoria contínua
- 8.9. Comunicação e divulgação de relatórios GRI
 - 8.9.1. Estratégias de comunicação para relatórios de sustentabilidade: Estratégias de comunicação para melhorar a visibilidade do relatório
 - 8.9.2. Adaptação da informação para diferentes públicos: Como adaptar o relatório às necessidades dos investidores, funcionários e comunidade
 - 8.9.3. Plataformas e meios de divulgação do relatório: Utilização de plataformas digitais e formatos acessíveis para uma melhor divulgação
- 8.10. Avaliação e melhoria contínua nos relatórios de sustentabilidade
 - 8.10.1. Avaliação dos resultados e feedback. Métodos de avaliação para identificar pontos fortes e áreas de melhoria nos relatórios
 - 8.10.2. Utilização dos Relatórios GRI para a tomada de decisões estratégicas. Como os resultados dos relatórios podem orientar decisões estratégicas em sustentabilidade
 - 8.10.3. Plano de Melhoria Contínua para Relatórios de Sustentabilidade

Módulo 9. Metodologia Sustainability Accounting Standards Board

- 9.1. Contabilidade de Sustentabilidade
 - 9.1.1. Contexto atual
 - 9.1.2. Características e vantagens das normas SASB
 - 9.1.3. Comparação com outras normas de sustentabilidade
- 9.2. Estrutura do SASB
 - 9.2.1. História e evolução das normas SASB
 - 9.2.2. Estrutura e princípios orientadores
 - 9.2.3. Aplicação setorial das normas
- 9.3. Materialidade em SASB
 - 9.3.1. Conceito de materialidade de acordo com a SASB
 - 9.3.2. Mapa de materialidade: Visualização de temas relevantes
 - 9.3.3. Importância da materialidade na divulgação
- 9.4. Metodologias de Relato de acordo com o SASB
 - 9.4.1. Processo de recolha de dados
 - 9.4.2. Ferramentas para análise e relatórios
 - 9.4.3. Indicadores-chave de desempenho (KPIs)
- 9.5. Estudos de caso de empresas que implementam o SASB
 - 9.5.1. Empresas que implementam o SASB. Análise detalhada
 - 9.5.2. Resultados e lições aprendidas
 - 9.5.3. Comparação entre setores
- 9.6. Tendências futuras na contabilidade de sustentabilidade
 - 9.6.1. Evolução esperada na prática empresarial
 - 9.6.2. Impacto das regulamentações emergentes
 - 9.6.3. Novas oportunidades e desafios
- 9.7. SASB e sua aplicação global
 - 9.7.1. Aplicabilidade global das normas SASB
 - 9.7.2. Comparação com outros quadros internacionais: TCFD, GRI
 - 9.7.3. Casos de sucesso na aplicação internacional

- 9.8. Desenvolvimento e implementação de estratégias sustentáveis
 - 9.8.1. Integração das normas SASB na estratégia empresarial
 - 9.8.2. Avaliação do impacto financeiro das práticas sustentáveis
 - 9.8.3. Melhores práticas para uma implementação eficaz
- 9.9. Desafios na implementação do SASB
 - 9.9.1. Barreiras à adoção do SASB
 - 9.9.2. Soluções para superar obstáculos no relatório
 - 9.9.3. Perspectivas futuras sobre a regulamentação e o cumprimento
- 9.10. Conclusões e reflexões finais sobre o SASB
 - 9.10.1. Aprendizagem fundamental
 - 9.10.2. Reflexões sobre o futuro da contabilidade sustentável
 - 9.10.3. Oportunidades para contribuir para a sustentabilidade empresarial

Módulo 10. ESRS e outras normas de reporting obrigatórios

- 10.1. Padrões de reporting corporativo a nível supranacional
 - 10.1.1. O que são normas corporativas supranacionais
 - 10.1.2. História e evolução das normas supranacionais
 - 10.1.3. Análise da situação das principais normas corporativas a nível supranacional
- 10.2. Padrões de Sustentabilidade na América do Norte: *Securities and Exchange Commission (SEC) Climate Disclosure Rules*
 - 10.2.1. Divulgação de riscos e oportunidades climáticas
 - 10.2.2. Emissões de gases de efeito estufa (GEE)
 - 10.2.3. Impacto financeiro e metas de sustentabilidade
- 10.3. Padrões de sustentabilidade relevantes na Ásia
 - 10.3.1. Hong Kong Exchange ESG Reporting Guide
 - 10.3.2. Singapore Exchange Sustainability Reporting Requirements
 - 10.3.3. Iniciativas regionais como a ASEAN Green Finance Framework
- 10.4. Normas europeias de reporting de Sustentabilidade (ESRS) e Taxonomia Europeia
 - 10.4.1. Objetivos e estrutura do ESRS: visão geral e áreas de cobertura
 - 10.4.2. Inter-relação entre ESRS e a Taxonomia Europeia na apresentação de relatórios
 - 10.4.3. Componentes essenciais de um relatório de acordo com a ESRS e taxonomia: como integrá-los



- 10.5. Aspectos distintivos das ESRS
 - 10.5.1. Dupla materialidade, abordagem setorial, exaustividade e alcance setorial
 - 10.5.2. Grupos de interesse (*stakeholders*), gestão do risco climático, transparência na cadeia de abastecimento
 - 10.5.3. Coerência com a Taxonomia Europeia e conectividade de informações financeiras e não financeiras
- 10.6. Implementação dos Indicadores ESRS
 - 10.6.1. Indicadores sociais: Condições de trabalho, direitos humanos, relações com a comunidade: Impacto social das operações da empresa nas comunidades locais
 - 10.6.2. Indicadores ambientais: Gestão de Recursos Naturais, Biodiversidade e Conservação, Alterações Climáticas
 - 10.6.3. Indicadores de governança: Ética, Governança Corporativa, Gestão de Riscos
- 10.7. Critérios e Ferramentas do ESRS
 - 10.7.1. Critérios de seleção de indicadores materiais de acordo com a ESRS
 - 10.7.2. Ferramentas para avaliar a relevância de cada indicador em diferentes setores
 - 10.7.3. Adaptação dos indicadores ESRS às características da organização

“

Com este MBA, dominará as ferramentas para integrar a Sustentabilidade na estratégia corporativa”

04

Objetivos de ensino

Este MBA tem como principal objetivo capacitar profissionais capazes de liderar a transformação sustentável no âmbito corporativo. Desta forma, o programa oferecerá uma preparação especializada que permite integrar estratégias responsáveis na tomada de decisões empresariais. Para isso, o plano de estudos abrangerá aspectos fundamentais como a aplicação de critérios ESG (ambientais, sociais e de governança), a gestão eficiente de recursos, a economia circular e a redução da pegada de carbono. Além disso, os alunos desenvolverão competências avançadas em áreas como finanças sustentáveis, investimento de impacto, conformidade regulatória em sustentabilidade e comunicação corporativa responsável.





“

Conseguirá uma assimilação eficiente e progressiva dos conteúdos, garantindo um domínio prático das estratégias necessárias para liderar o futuro empresarial com uma abordagem sustentável”



Objetivos gerais

- ♦ Desenvolver os fundamentos conceptuais do Relatório Corporativo de Sustentabilidade
- ♦ Definir funções e atores-chave na geração de relatórios de sustentabilidade
- ♦ Fundamentar o *Reporting* ESG, antecedentes, evolução e situação atual
- ♦ Manipular os conceitos de governança e organização do sistema geral de *reporting*
- ♦ Estabelecer a importância dos quadros normativos internacionais no contexto do *reporting* ESG
- ♦ Gerir os principais quadros normativos (GRI, SASB, TCFD) e as suas características
- ♦ Dominar os eixos conceptuais fundamentais do *reporting* corporativo
- ♦ Apresentar, explicar e definir os objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ♦ Analisar o contexto em que surgem novas abordagens para a sustentabilidade empresarial.
- ♦ Compreender os benefícios e vantagens de incorporar estas metodologias num relatório de sustentabilidade
- ♦ Estabelecer uma base conceptual sólida sobre o relatório de carbono e as alterações climáticas e as ferramentas existentes
- ♦ Explicar as principais ferramentas existentes relacionadas com *reporting* das alterações climáticas
- ♦ Determinar as principais características dos padrões e *frameworks* de *reporting* corporativos mais relevantes
- ♦ Determinar uma estrutura conceptual relativa aos tipos de empresas e tipos de relatórios corporativos
- ♦ Apresentar em profundidade os componentes-chave dos Padrões GRI, incluindo como aplicar corretamente os princípios e normas
- ♦ Identificar e priorizar temas materiais que reflitam os impactos económicos, ambientais e sociais significativos de uma organização.
- ♦ Definir o quadro conceptual do SASB e a sua importância no âmbito do *reporting* corporativo de sustentabilidade
- ♦ Avaliar esta metodologia de *reporting* corporativo e sua eficácia para as diferentes indústrias
- ♦ Identificar o quadro normativo das diferentes normas de *reporting* corporativo de sustentabilidade
- ♦ Questionar as implicações dos principais padrões de *reporting* corporativos supranacionais



Objetivos específicos

Módulo 1. *Reporting* Corporativo de Sustentabilidade

- ♦ Proporcionar uma compreensão completa dos princípios e objetivos do *reporting* de sustentabilidade nas empresas
- ♦ Capacitar no uso de ferramentas e metodologias para a elaboração de relatórios de sustentabilidade alinhados com as expectativas dos stakeholders

Módulo 2. Implementação estratégica do *reporting* de Sustentabilidade

- ♦ Conceber e implementar uma estratégia de *reporting* de sustentabilidade dentro da estrutura organizacional de uma empresa
- ♦ Integrar os relatórios de sustentabilidade nos processos de gestão empresarial e tomar decisões estratégicas com base nos resultados obtidos.

Módulo 3. Acordos internacionais de *reporting* corporativos de sustentabilidade

- ♦ Ter uma compreensão profunda dos principais acordos internacionais relacionados com o *reporting* de Sustentabilidade.
- ♦ Capacitar na aplicação desses acordos internacionais em *reporting* de sustentabilidade corporativa, garantindo que os relatórios sejam globalmente alinhados e relevantes.

Módulo 4. *Frameworks* de sustentabilidade empresarial

- ♦ Aprofundar a adoção e aplicação destes *frameworks* para melhorar a qualidade e a coerência dos relatórios de sustentabilidade das organizações.
- ♦ Fornecer ferramentas para avaliar os impactos das atividades empresariais e a forma como os relatórios podem promover uma ação responsável em direção à sustentabilidade

Módulo 5. Abordagens emergentes da gestão sustentável nas empresas

- ♦ Explorar abordagens emergentes na gestão sustentável, como o uso de tecnologias inovadoras e novas metodologias no *reporting* de Sustentabilidade
- ♦ Desenvolver competências para integrar abordagens emergentes nas políticas e estratégias corporativas de sustentabilidade

Módulo 6. Reporting de Carbono e alterações climáticas. GHG Protocol, TCFD, SBTi

- ♦ Capacitar na medição, relatório e redução das emissões de carbono nas operações corporativas
- ♦ Desenvolver a capacidade de cumprir os quadros internacionais em matéria de reporte sobre alterações climáticas e compreender o seu impacto na sustentabilidade da empresa

Módulo 7. Definição de padrões adequados para a organização

- ♦ Desenvolver competências para personalizar os relatórios de Sustentabilidade de acordo com as normas locais e internacionais e os interesses das partes stakeholders
- ♦ Ensinar como alinhar os objetivos organizacionais com as exigências de sustentabilidade e a gestão eficiente dos recursos

Módulo 8. Metodologia *Global Reporting Initiative*

- ♦ Aprofundar a implementação das diretrizes da GRI para a transparência e a medição dos impactos económicos, sociais e ambientais
- ♦ Desenvolver competências para aplicar as normas GRI na prática e criar relatórios coerentes com os requisitos internacionais



Módulo 9. Metodologia *Sustainability Accounting Standards Board*

- ♦ Abordar a integração dos princípios SASB nos relatórios de sustentabilidade, facilitando uma comunicação clara e transparente com os investidores
- ♦ Fornecer ferramentas para avaliar o desempenho corporativo em sustentabilidade de acordo com as métricas e diretrizes da SASB

Módulo 10. ESRS e outras normas de *reporting* obrigatórios

- ♦ Capacitar na implementação destas normas obrigatórias e garantir o cumprimento das regulamentações de *reporting* em Sustentabilidade
- ♦ Desenvolver a capacidade de integrar os padrões regulatórios na estratégia de sustentabilidade corporativa, garantindo transparência e responsabilidade



O sistema Relearning característico deste programa permitirá que aprenda ao seu ritmo, sem depender de fatores externos de ensino"

05

Oportunidades de carreira

Esta titulação oferecerá uma formação especializada que abre as portas para múltiplas oportunidades de trabalho no âmbito corporativo e governamental. Nesse sentido, os alunos estarão preparados para assumir cargos de alta responsabilidade, como Diretor de Sustentabilidade (CSO), Responsável por ESG, Consultor em Economia Circular, Gestor de Riscos Climáticos ou Analista de Finanças Sustentáveis. Além disso, poderão liderar iniciativas de inovação ambiental dentro de empresas multinacionais, organismos internacionais e *startups* focadas no desenvolvimento sustentável. Graças ao seu conhecimento em estratégias de descarbonização, também terão a capacidade de conceber e implementar planos de sustentabilidade corporativa com impacto real e mensurável.



“

Implementará políticas de sustentabilidade que contribuam para o crescimento económico, a redução do impacto ambiental e a responsabilidade social corporativa”

Perfil dos nossos alunos

O aluno responderá à crescente demanda por líderes capazes de integrar a sustentabilidade no núcleo estratégico das organizações. Na verdade, estará preparado para transformar modelos de negócio tradicionais em estruturas responsáveis e sustentáveis, alinhadas com os critérios ESG e as exigências do mercado global. Graças à sua formação especializada, irá desenvolver competências essenciais em gestão ambiental, economia circular, finanças sustentáveis e estratégias de descarbonização, entre outras áreas fundamentais.

Promoverá a utilização de inovações tecnológicas que melhorem a eficiência e a competitividade das organizações.

- ♦ **Liderança estratégica e tomada de decisões responsáveis:** Liderar equipas multidisciplinares e implementar estratégias de sustentabilidade alinhadas com os objetivos corporativos e as normas internacionais.
- ♦ **Pensamento crítico e resolução de problemas:** Analisar desafios complexos no âmbito empresarial e propor soluções inovadoras baseadas em princípios de sustentabilidade e economia circular.
- ♦ **Comunicação eficaz e negociação:** Transmitir ideias de forma clara e persuasiva, facilitando o diálogo com *stakeholders* e promovendo o compromisso com políticas sustentáveis dentro e fora da organização
- ♦ **Adaptabilidade e gestão da mudança:** Gerir a transformação empresarial num ambiente dinâmico, impulsionando a integração de modelos de negócio sustentáveis e resilientes face aos desafios globais.



Após a realização do Mestrado Próprio, poderá aplicar os seus conhecimentos e habilidades nos seguintes cargos:

- 1. Diretor de Sustentabilidade (CSO):** Responsável por conceber e implementar estratégias sustentáveis dentro da organização, garantindo o cumprimento das normas ambientais e sociais.
- 2. Consultor em Economia Circular:** Aconselhamento a empresas para a adoção de modelos circulares, otimizando o uso de recursos e reduzindo o desperdício nos processos produtivos.
- 3. Gerente de Projetos Sustentáveis:** Responsável por liderar projetos inovadores focados na sustentabilidade, desde a sua concepção até a sua execução, garantindo um impacto positivo no meio ambiente.
- 4. Responsável por ESG (Ambiental, Social e Governança):** Coordenador dos aspetos relacionados com o cumprimento dos critérios ESG, promovendo práticas corporativas responsáveis em todos os níveis
- 5. Analista de Finanças Sustentáveis:** Avaliador de investimentos e projetos sustentáveis, focado em identificar oportunidades que gerem um impacto positivo no meio ambiente e na rentabilidade financeira.
- 6. Gestor de Riscos Climáticos:** Responsável por identificar e gerir os riscos associados às alterações climáticas, implementando estratégias de mitigação e adaptação nas organizações.
- 7. Diretor de Responsabilidade Corporativa:** Líder na implementação de políticas e práticas de responsabilidade social e ambiental dentro da empresa, melhorando sua reputação e relação com os *stakeholders*

8. Especialista em Certificação Ambiental: Consultor na obtenção de certificações internacionais que validam as práticas sustentáveis da empresa, garantindo a sua alinhamento com os padrões globais

9. Chefe de Inovação e Desenvolvimento Sustentável: Responsável por promover a inovação dentro da organização, buscando soluções tecnológicas e processos que favoreçam a sustentabilidade e a eficiência

10. Consultor em Transformação Digital Sustentável: Gestor de consultoria para empresas na implementação de tecnologias digitais que otimizam as suas operações e ajudam a reduzir o impacto ambiental, integrando a sustentabilidade na estratégia digital.



Utilizará métricas de desempenho chave para avaliar o impacto económico, social e ambiental das estratégias de Sustentabilidade aplicadas”

06

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

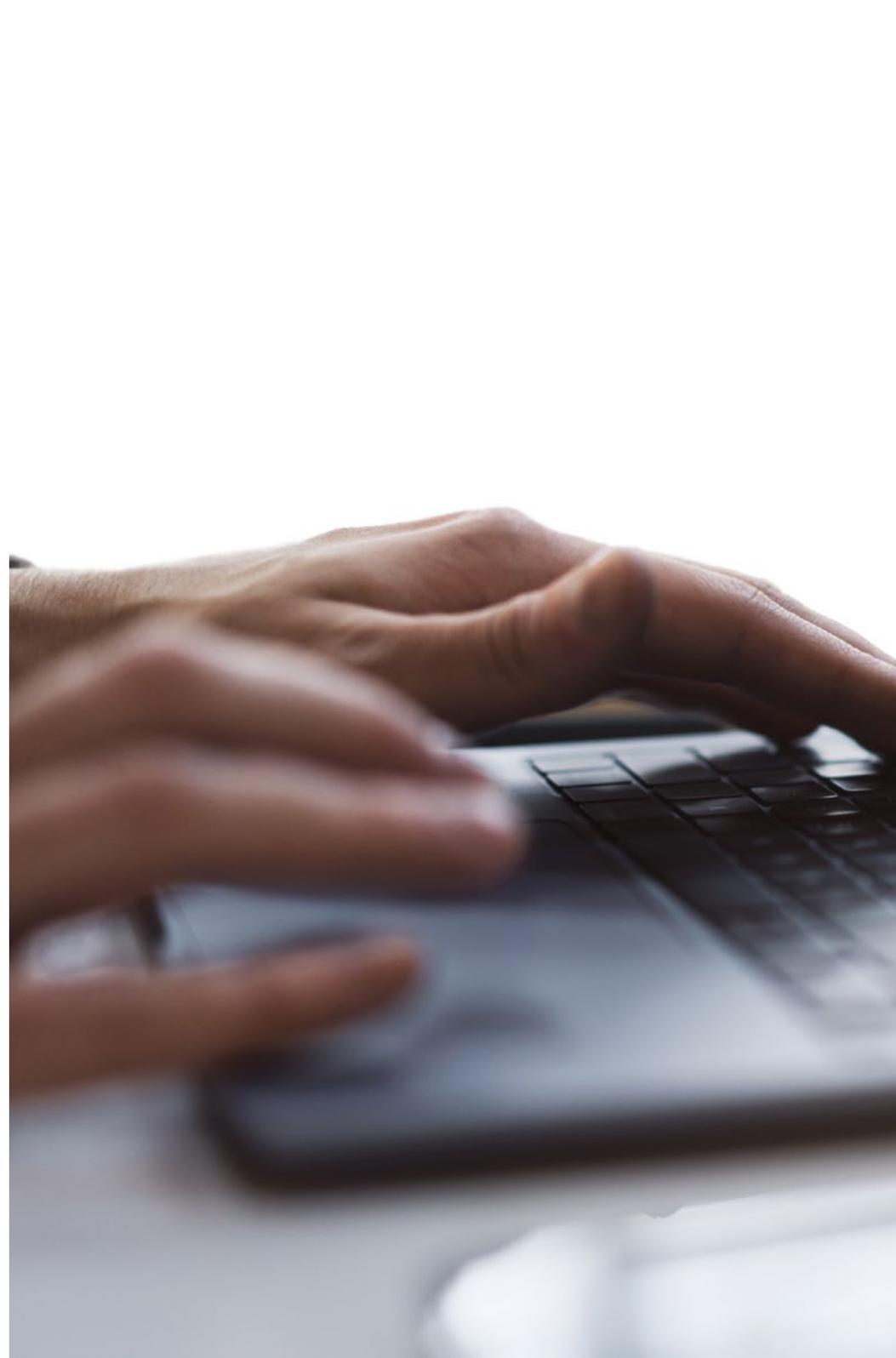
O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário”

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

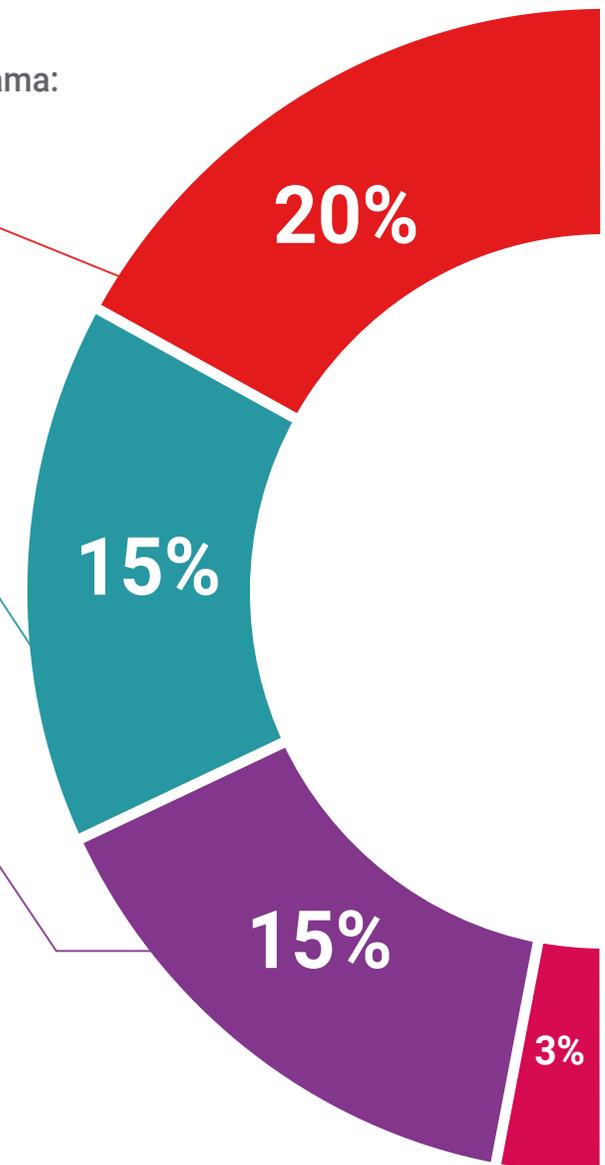
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



Masterclasses

Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.

O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



07

Corpo docente

O corpo docente é composto por uma equipa de profissionais altamente qualificados, com vasta experiência tanto no âmbito académico como no mundo empresarial. Nesse sentido, cada um dos mentores é uma referência na sua área de especialização, o que garante uma formação de qualidade, profundamente alinhada com as tendências e necessidades atuais do mercado global. Graças à sua trajetória profissional, estes especialistas oferecem uma perspectiva única sobre como integrar a sustentabilidade em todos os níveis organizacionais, desde a gestão de recursos até a implementação de políticas ambientais e sociais.



“

Terá acesso a um plano de estudos concebido por verdadeiras referências na área da Gestão Avançada da Sustentabilidade Empresarial”

Diretora Internacional Convidada

Com mais de 20 anos de experiência na concepção e gestão de equipas globais de **aquisição de talentos**, Jennifer Dove é especialista em **recrutamento** e **estratégia tecnológica**. Ao longo da sua experiência profissional, ocupou cargos de direção em várias organizações tecnológicas de empresas cotadas na bolsa *Fortune 50*, como **NBCUniversal** e **Comcast**. A sua trajetória permitiu-lhe destacar-se em ambientes competitivos e de alto crescimento.

Como **Vice-presidente de Aquisição de Talentos** na **Mastercard**, é responsável pela supervisão da estratégia e execução da integração de talentos, trabalhando com os líderes empresariais e de **Recursos Humanos** para atingir os objetivos operacionais e estratégicos de recrutamento. Em particular, tem por objetivo **criar equipas diversificadas, inclusivas e de alto rendimento** que promovem a inovação e o crescimento dos produtos e serviços da empresa. Além disso, é especialista no uso de ferramentas para atrair e reter os melhores profissionais do mundo. É também responsável por **amplificar a marca do empregador** e a proposta de valor de **Mastercard** através de publicações, eventos e redes sociais.

Jennifer Dove tem demonstrado o seu empenho no desenvolvimento profissional contínuo, participando ativamente em redes de profissionais de **Recursos Humanos** e contribuindo para a incorporação de numerosos trabalhadores em diferentes empresas. Depois de obter a sua licenciatura em **Comunicação Organizacional** pela Universidade de **Miami**, ocupou cargos superiores de recrutamento em empresas de vários setores.

Por outro lado, foi reconhecida pela sua capacidade de liderar transformações organizacionais, **integrar tecnologias** nos **processos de recrutamento** e desenvolver programas de liderança que preparem as instituições para os desafios futuros. Também implementou com êxito programas de **bem-estar profissional** que aumentaram significativamente a satisfação e a retenção dos trabalhadores.



Sra. Jennifer Dove

- Vice-Presidenta, Aquisição de Talentos, Mastercard, Nova Iorque, EUA
- Diretora de Aquisição de Talentos na NBCUniversal, Nova Iorque, EUA
- Responsável de Recrutamento da Comcast
- Diretora de Recrutamento na Rite Hire Advisory
- Vice-Presidenta Executiva, Divisão de Vendas na Ardor NY Real Estate
- Diretora de Recrutamento na Valerie August & Associates
- Executiva de Contas na BNC
- Executiva de Contas na Vault
- Licenciatura em Comunicação Organizacional pela Universidade de Miami

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretor Internacional Convidado

Líder tecnológico com décadas de experiência nas multinacionais líderes no setor da tecnologia, Rick Gauthier desenvolveu-se de forma notável no domínio dos **serviços na nuvem** e melhoria de processos de ponta a ponta. Foi reconhecido como um líder e gestor de equipas altamente eficiente, demonstrando um talento natural para assegurar um elevado nível de empenho entre os seus empregados.

Tem um dom inato para a estratégia e a inovação executiva, desenvolvendo novas ideias e apoiando o seu sucesso com dados de qualidade. **A sua carreira na Amazon** permitiu-lhe gerir e integrar os serviços informáticos da empresa nos Estados Unidos. **Na Microsoft** liderou uma equipa de 104 pessoas, responsável pelo fornecimento de infraestruturas de TI a toda a empresa e pelo apoio aos departamentos de engenharia de produtos em toda a empresa.

Esta experiência permitiu-lhe destacar-se como um gestor de alto impacto com capacidades notáveis para aumentar a eficiência, a produtividade e a satisfação geral dos clientes.



Sr. Rick Gauthier

- Diretor regional de TI na Amazon, Seattle, EUA
- Chefe de programas sénior na Amazon
- Vice-presidente da Wimmer Solutions
- Diretor Sénior de Serviços de engenharia produtiva na Microsoft
- Licenciatura em Cibersegurança pela Western Governors University
- Certificado técnico em *Commercial Diving* por Divers Institute of Technology
- Licenciatura em Estudos Ambientais pelo The Evergreen State College

“

Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los na sua prática diária”

Diretor Internacional Convidado

Romi Arman é uma especialista de renome internacional com mais de duas décadas de experiência em **Transformação Digital, Marketing, Estratégia e Consultoria**. Ao longo da sua longa carreira, assumiu diferentes riscos e é um permanente **defensor da inovação e a mudança** no ambiente empresarial. Com essa experiência, tem trabalhado com diretores executivos e organizações empresariais em todo o mundo, levando-os a afastarem-se dos modelos de negócio tradicionais. Assim, ajudou empresas como a energética Shell a tornarem-se **verdadeiros líderes de mercado**, centradas em seus clientes e o **mundo digital**.

As estratégias concebidas por Arman têm um impacto latente, uma vez que permitiram a várias empresas **melhorar as experiências dos consumidores, a equipe e os acionistas** por igual. O sucesso deste especialista é quantificável através de métricas tangíveis como o **CSAT**, o **envolvimento dos colaboradores** nas instituições onde trabalhou e o crescimento do **indicador financeiro EBITDA** em cada uma delas.

Além disso, na sua carreira profissional, cultivou e **liderou equipas com elevado desempenho** que até receberam prémios pelo seu trabalho no **potencial transformador**. Com a Shell, especificamente, o executivo tem-se proposto sempre superar três desafios: **satisfazer** as complexas **exigências de descarbonização** dos clientes, **apoiar** uma “**descarbonização rentável**” e **rever** um panorama fragmentado de **dados, digital e tecnológico**. Assim, os seus esforços demonstraram que, para alcançar um sucesso sustentável, é essencial partir das necessidades dos consumidores e lançar as bases para a transformação dos processos, dos dados, da tecnologia e da cultura.

Por outro lado, o diretor distingue-se pelo seu domínio das **aplicações empresariais da Inteligência Artificial**, em que possui um diploma de pós-graduação da London Business School. Ao mesmo tempo, acumulou experiência em **IoT** e o **Salesforce**.



Sr. Romi Arman

- Diretor de Transformação Digital (CDO) na Corporação Energética Shell, Londres, Reino Unido
- Diretor Global de E-Commerce e Atendimento ao Cliente na Corporação Energética Shell
- Gestor Nacional de Contas-Chave (fabricantes de equipes originais e minoristas de automação) para a Shell em Kuala Lumpur, Malásia
- Consultor de Gestão sénior (setor dos serviços financeiros) para a Accenture de Singapura
- Licenciatura pela Universidade de Leeds
- Diploma de Pós-Graduação em Aplicações Empresariais de IA para Executivos pela Escola de Negócios de Londres
- Certificação CCXP para profissionais de experiência do cliente
- Curso de Transformação Digital Executiva do IMD

“

Pretende atualizar os seus conhecimentos com a mais elevada qualidade educativa? A TECH oferece-lhe o conteúdo mais atualizado do mercado académico, concebido por especialistas de renome internacional”

Diretor Internacional Convidado

Manuel Arens é um profissional experiente em gestão de dados e líder de uma equipa altamente qualificada. De fato, Arens ocupa o cargo de **gestor global de compras** na divisão de Infra-estruturas Técnicas e Centros de Dados da Google, onde passou a maior parte da sua carreira. Com sede em Mountain View, Califórnia, forneceu soluções para os desafios operacionais do gigante tecnológico, tais como **integridade dos dados principais, as atualizações dos dados dos fornecedores e a priorização dos mesmos**. Liderou o planeamento da cadeia de fornecimento de centros de dados e a avaliação de riscos de fornecedores, conduzindo a melhorias de processos e à gestão do fluxo de trabalho que resultaram em poupanças de custos significativas.

Com mais de uma década de trabalho no fornecimento de soluções digitais e liderança para empresas em diversos setores, tem uma vasta experiência em todos os aspetos do fornecimento de soluções estratégicas, incluindo **Marketing, análise dos media, medição e atribuição**. De facto, recebeu vários prémios pelo seu trabalho, incluindo o **Prémio de Liderança BIM, o Prémio de Liderança de Pesquisa, Prémio do Programa de Geração de Chumbo para Exportação e o Prémio para o melhor modelo de vendas da EMEA**.

Arens foi também **Gerente de Ventas** em Dublin, Irlanda. Neste cargo, construiu uma equipa de 4 a 14 membros em três anos e liderou a equipa de vendas para alcançar resultados e colaborar bem entre si e com equipas interfuncionais. Também trabalhou como **Analista Sénior** de Indústria, em Hamburgo, Alemanha, criando histórias para mais de 150 clientes, utilizando ferramentas internas e de terceiros para apoiar a análise. Desenvolveram e redigiram relatórios aprofundados para demonstrar o seu domínio do assunto, incluindo a compreensão dos **fatores macroeconómicos e políticos/regulamentares** que afetam a adoção e difusão de tecnologias.

Também liderou equipas em empresas como **Eaton, Airbus e Siemens**, onde adquiriu uma experiência valiosa na gestão de contas e da cadeia de abastecimento. É particularmente conhecido pelo seu trabalho para exceder continuamente as expectativas, **construindo relações valiosas com os clientes e trabalhando sem problemas com pessoas a todos os níveis de uma organização**, incluindo partes interessadas, gestão, membros da equipa e clientes. A sua abordagem orientada para os dados e a sua capacidade para desenvolver soluções inovadoras e expansíveis para os desafios do setor tornaram-no um líder proeminente no seu domínio.



Sr. Manuel Arens

- Gestor global de aquisições na Google, Mountain View, EUA
- Responsável principal de Análise e Tecnologia B2B, Google, EUA
- Diretor de vendas na Google, Irlanda
- Analista industrial sénior na Google, Alemanha
- Gestor de contas na Google, Irlanda
- Accounts Payable em Eaton, Reino Unido
- Gestor da Cadeia de Abastecimento na Airbus, Alemanha

“

Aposte na TECH! Terá acesso aos melhores materiais didáticos, na vanguarda da tecnologia e da educação, implementados por especialistas de renome internacional na área”

Diretor Internacional Convidado

Andrea La Sala é um executivo de Marketing experiente cujos projetos tiveram um impacto significativo no ambiente da Moda. Ao longo da sua carreira de sucesso, desenvolveu uma variedade de tarefas relacionadas com Produtos, o Merchandising e a Comunicação.. Tudo isto ligado a marcas de prestígio como Giorgio Armani, Dolce&Gabbana, Calvin Klein, entre outras.

Os resultados deste gestor internacional de alto nível internacional estão ligados à sua capacidade comprovada de sintetizar a informação em quadros claros e executar ações concretas alinhadas

a objetivos comerciais específicos. Além disso, é reconhecido pela sua proatividade e capacidade de adaptação a um ritmo acelerado de trabalho. A tudo isto, este especialista acrescenta uma forte consciência comercial, visão de mercado e uma verdadeira paixão pelos produtos.

Como Diretor Global de Marca e Merchandising na Giorgio Armani, supervisionou várias estratégias de marketing para roupa e acessórios. Além disso, as suas táticas têm-se centrado nas necessidades e no comportamento dos retalhistas e dos consumidores.. Neste cargo, La Sala foi também responsável pela conceção da comercialização de produtos em diferentes mercados, atuando como chefe de equipa nos departamentos de Design, Comunicação e Vendas.

Por outro lado, em empresas como Calvin Klein ou o Gruppo Coin, realizou projetos para impulsionar a estrutura, o desenvolvimento e a comercialização de diferentes coleções. Ao mesmo tempo, foi encarregado de criar calendários eficazes para as campanhas de compra e venda. Foi também responsável pelas condições, custos, processos e prazos de entrega de várias operações.

Estas experiências fizeram de Andrea La Sala um dos principais e mais qualificados líderes empresariais no setor da Moda e do Luxo. Uma elevada capacidade de gestão que lhe permitiu implementar eficazmente o posicionamento positivo de diferentes marcas redefinir os seus os seus indicadores-chave de desempenho (KPI).



Sr. Andrea La Sala

- Diretor Global de Marca e Merchandising Armani Exchange na Giorgio Armani, Milão, Itália
- Diretor de Merchandising em Calvin Klein
- Responsável de Marca no Gruppo Coin
- Brand Manager na Dolce&Gabbana
- Brand Manager na Sergio Tacchini S.p.A.
- Analista de mercado na Fastweb
- Licenciatura em Business and Economics na Università degli Studi del Piemonte Orientale

“

Os profissionais internacionais mais qualificados e experientes esperam por si na TECH para lhe oferecer um ensino de primeira classe, atualizado e baseado nas últimas evidências científicas. Do que está à espera para se inscrever?"

Diretor Internacional Convidado

Mick Gram é sinónimo de inovação e excelência no domínio da **Inteligência Empresarial** a nível internacional. A sua carreira de sucesso está ligada a posições de liderança em multinacionais como **Walmart** e **Red Bull**. É também conhecido pela sua visão na **identificação de tecnologias emergentes** que, a longo prazo, têm um impacto duradouro no ambiente empresarial.

Por outro lado, o executivo é considerado **pioneiro na utilização de técnicas de visualização de dados** que simplificaram conjuntos complexos, tornando-os acessíveis e facilitando a tomada de decisões. Esta competência tornou-se o pilar do seu perfil profissional, transformando-o numa mais-valia desejada por muitas organizações empenhadas em **recolher informações** e em **gerar acções** concretas com base nelas.

Um dos seus projetos mais proeminentes nos últimos anos tem sido a **plataforma Walmart Data Cafe**, a maior do seu género no mundo, ancorada na nuvem para **análise de Big Data**. Ocupou também o cargo de **Diretor de Business Intelligence** em **Red Bull**, abrangendo áreas como **Vendas, Distribuição, Marketing e Operações da Cadeia de Abastecimento**. A sua equipa foi recentemente reconhecida pela sua constante inovação na utilização da nova API do Walmart Luminare para **insights** de Compradores e Canais.

Quanto à sua formação, o executivo tem vários Mestrados e pós-graduações em centros de prestígio como a **Universidade de Berkeley**, nos Estados Unidos, e a **Universidade de Copenhaga**, na Dinamarca. Através desta atualização contínua, o perito adquiriu as competências mais avançadas. Como tal, passou a ser visto como um **líder nato da nova economia global**, centrada na procura de dados e nas suas infinitas possibilidades.



Sr. Mick Gram

- Diretor de Business Intelligence e Analytics na Red Bull, Los Angeles, Estados Unidos
- Arquiteto de soluções de *Business Intelligence* para o Walmart Data Cafe
- Consultor independente de *Business Intelligence* e *Ciência de Dados*
- Diretor de *Business Intelligence* na Capgemini
- Analista sénior na Nordea
- Consultor Sénior de Business Intelligence para SAS
- Educação Executiva em IA e Machine Learning na UC Berkeley College of Engineering
- MBA executivo em e-commerce na Universidade de Copenhaga
- Licenciatura e Mestrado em Matemática e Estatística na Universidade de Copenhaga

“

Estuda na melhor universidade online do mundo segundo a Forbes! Neste MBA, terá acesso a uma extensa biblioteca de recursos multimédia, desenvolvida por professores de renome internacional”

Diretor Internacional Convidado

Scott Stevenson é um distinto especialista no setor do **Marketing Digital** que, há mais de 19 anos, está ligado a uma das empresas mais poderosas da indústria do entretenimento, a **Warner Bros. Discovery**. Nesta função, desempenhou um papel fundamental na supervisão da logística e do fluxo de trabalho do trabalho criativo em várias plataformas digitais, incluindo as redes sociais, pesquisa, display e meios lineares.

A liderança deste executivo tem sido crucial na condução de estratégias de produção de media pagos, resultando numa melhoria acentuada das taxas de conversão. Simultaneamente, assumiu outras funções, tais como Diretor de Serviços de Marketing e Gestor de Tráfego na mesma multinacional durante a sua anterior gestão.

Stevenson também esteve envolvido na distribuição global de jogos de vídeo e campanhas de propriedade digital. Foi também responsável pela introdução de estratégias operacionais relacionadas com a conceção, finalização e entrega de conteúdos de som e imagem para anúncios televisivos e trailers.

Por outro lado, o especialista possui uma Licenciatura em Telecomunicações pela Universidade da Flórida e um Mestrado em Escrita Criativa pela Universidade da Califórnia, o que demonstra a sua competência em **comunicação** e **narração**. Além disso, participou na Escola de Desenvolvimento Profissional da Universidade de Harvard em programas de vanguarda sobre a utilização da Inteligência Artificial nas empresas. Assim, o seu perfil profissional é um dos mais relevantes na área atual do Marketing e dos Media Digitais.



Sr. Scott Stevenson

- Diretor de Marketing Digital na Warner Bros. Discovery, Burbank, Estados Unidos
- Gestor de tráfego na Warner Bros. Entertainment
- Mestrado em Escrita Criativa pela Universidade da Califórnia
- Licenciatura em Telecomunicações pela Universidade da Florida

“

Alcance os seus objetivos acadêmicos e profissionais com os especialistas mais qualificados do mundo! Os professores deste MBA guiá-lo-ão ao longo de todo o processo de aprendizagem”

Diretora Internacional Convidada

Vencedora dos prémios “*International Content Marketing Awards*” pela criatividade, liderança e qualidade dos conteúdos noticiosos Wendy Thole-Muir é uma reputada **Diretora de Comunicação** altamente especializada no domínio da **Gestão da Reputação**.

Neste sentido, desenvolveu uma sólida carreira profissional de mais de duas décadas neste domínio, que o levou a fazer parte de prestigiadas entidades de referência internacional como a Coca-Cola. O seu papel envolve a supervisão e gestão da comunicação corporativa, assim como o controlo da imagem organizacional. As suas principais contribuições incluem a liderança da implementação da plataforma de interação interna Yammer. Como resultado, os empregados aumentaram o seu envolvimento com a marca e criaram uma comunidade que melhorou significativamente a transmissão de informações.

Além disso, tem sido responsável pela gestão da comunicação dos investimentos estratégicos das empresas em diferentes países africanos. Uma prova disso é que geriu diálogos sobre investimentos significativos no Quênia, demonstrando o compromisso das entidades com o desenvolvimento económico e social do país. Por sua vez, recebeu numerosos prémios pela sua capacidade de gerir a perceção das empresas em todos os mercados em que opera. Desta forma, conseguiu que as companhias mantivessem uma grande notoriedade e que os consumidores as associassem a uma elevada qualidade.

Além disso, no seu firme compromisso com a excelência, tem participado ativamente em conferências e simpósios mundiais de renome com o objetivo de ajudar os profissionais da informação a manterem-se na vanguarda das técnicas mais sofisticadas para o desenvolvimento de planos de comunicação estratégica bem sucedidos. Ajudou assim numerosos peritos a antecipar situações de crise institucional e a gerir eficazmente os acontecimentos adversos.



Sra. Wendy Thole-Muir

- ♦ Diretora de Comunicação Estratégica e Reputação Corporativa na Coca-Cola, África do Sul
- ♦ Responsável de Reputação Corporativa e Comunicações da ABI na SABMiller de Lovania, Bélgica
- ♦ Consultora de comunicação na ABI, Bélgica
- ♦ Consultora de Reputação e Comunicação da Third Door em Gauteng, África do Sul
- ♦ Mestrado em Estudos de Comportamento Social pela Universidade da África do Sul
- ♦ Mestrado em Artes com especialidade em Sociologia e Psicologia pela Universidade da África do Sul
- ♦ Licenciatura em Ciências Políticas e Sociologia Industrial pela Universidade de KwaZulu-Natal
- ♦ Licenciatura em Psicologia pela Universidade da África do Sul



Graças a esta titulação universitária 100% online, poderá conciliar os seus estudos com as suas tarefas quotidianas, com a ajuda dos maiores especialistas internacionais no domínio do seu interesse. Inscreva-se já!

Direção



Sr. Ignacio Esteban Rettori Canali

- ♦ Engenheiro de Segurança de Produto na GE Vernova
- ♦ Consultor de Sustentabilidade na ALG-INDRA
- ♦ Engenheiro de Segurança de Produto na Alten
- ♦ HSE *Data Analyst* na MARS
- ♦ Chefe de Turno de Logística na Repsol YPF
- ♦ Analista de Meio Ambiente na Repsol YPF
- ♦ Especialista de Meio Ambiente no Ministério do Ambiente da Nação
- ♦ Especialista em Economia da Energia pela Universidade Politécnica da Catalunha
- ♦ Especialista em Energias Renováveis e Mobilidade Elétrica pela Universidade Politécnica da Catalunha
- ♦ Especialista em Gestão Energética pela Universidade Tecnológica Nacional
- ♦ Especialista em Gestão de Projetos pela Fundação Liberdade
- ♦ Especialista em Segurança e Ambiente pela Universidade Católica Argentina
- ♦ Licenciatura em Engenharia Ambiental pela Universidade Nacional do Litoral

Professores

Sr. Gonzalo Velázquez Palma

- ♦ Consultor Independente
- ♦ Especialista em Gestão Ambiental de Sistemas Hídricos
- ♦ Mestrado em Gestão Ambiental de Sistemas Hídricos pela Universidade de Cantábria
- ♦ Engenheiro Ambiental pela Universidade Nacional do Litoral

Sr. Marcelo Larrocca Ruiz

- ♦ Responsável da Área de Sustentabilidade da Associação do Futebol Argentino
- ♦ Assessor Jurídico na Fundação Ambiente e Recursos Naturais
- ♦ Assessor jurídico em normativa ambiental e planos de desenvolvimento sustentável para municípios argentinos
- ♦ Chefe de Seção de Convenções da Direção de Proteção Ambiental na Prefectura Naval Argentina
- ♦ Especialista em Direito Ambiental pela Universidade de Belgrano
- ♦ Licenciatura em Direito pela Universidade Nacional do Litoral

Sra. María José Murias Pini

- ♦ *Project Manager ERP* em Fundesplai
- ♦ Especialista em Marketing pela Universidade Nacional de Rosário
- ♦ Especialista em Gestão de Projetos pela Fundação Liberdade
- ♦ Especialista em Desenvolvimento de Projetos de Desenvolvimento Urbano e Habitat pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento
- ♦ Licenciatura em Ciência Política pela Universidade Nacional de Rosário
- ♦ Curso em Desenvolvimento de Projetos de Fortalecimento das Economias Locais

Sr. Roberth De Oliveira

- ♦ Engenheiro de Desempenho de Frotas na GE Vernova
- ♦ Especialista em Suporte de Frotas da EMEA na GE Vernova
- ♦ Engenheiro de Projetos de Automação na ENC Energy
- ♦ Engenheiro de Suporte Operacional para Venezuela, Trinidad e Tobago na Schlumberger Drilling & Measurements
- ♦ Engenheiro de Campo (MWD e LWD) na Schlumberger Drilling & Measurements
- ♦ Licenciatura em Engenharia Eletrônica e Telecomunicações pela Universidade Dr. Rafael Bellosillo Chacín

Sra. Elena Corvillo Díaz

- ♦ *Analista Júnior de Conformidade na Aresbank*
- ♦ Mestrado em Acesso à Profissão de Advogado pela Universidade Villanueva
- ♦ Especialista em Estudos Jurídicos Internacionais no Berkeley College
- ♦ Licenciatura em Direito (E-1) pela Universidade Pontifícia de Comillas

Dr. José Ramón Rodríguez Pérez

- ♦ Especialista em Contencioso e Propriedade Industrial
- ♦ Embaixador Pro-Bono na Fundação Pro-Bono Espanha
- ♦ Mestrado em Propriedade Intelectual e Industrial pela Universidade Internacional de La Rioja
- ♦ Mestrado em Acesso à Advocacia pela Universidade Villanueva
- ♦ Licenciatura em Direito pela Universidade Pablo de Olavide

08

Certificação

O Mestrado Próprio em MBA em Gestão Avançada de Sustentabilidade Empresarial garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Mestrado Próprio emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Próprio em MBA em Gestão Avançada de Sustentabilidade Empresarial** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (***bollettino ufficiale***). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

A TECH é membro da Business Graduates Association (BGA), a organização internacional que reúne as principais escolas de gestão do mundo e garante a qualidade dos programas de educação em gestão. As escolas membros da BGA estão unidas pela sua dedicação às práticas de gestão responsáveis, à aprendizagem ao longo da vida e ao impacto positivo para as partes interessadas das escolas de gestão. Ser membro da BGA é sinónimo de qualidade académica.

TECH é membro da:



Título: Mestrado Próprio em MBA em Gestão Avançada de Sustentabilidade Empresarial

Modalidade: online

Duração: 12 meses

Acreditação: 90 ECTS



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento conhecimento
presente presente
desenvolvimento desenvolvimento

tech global
university

Mestrado Próprio

MBA em Gestão Avançada de
Sustentabilidade Empresarial

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 90 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

MBA em Gestão Avançada de Sustentabilidade Empresarial

A TECH é membro de:

